

S. PAULO

IMPrensa YTUANA

BRAZIL

Orgam imparcial

EDITOR—FELICIANO LEITE PACHECO

EXPEDIENTE

Publica-se aos domingos e quintas-feiras.

CONDICÇÕES DA ASSIGNATURA

Por um anno 10\$000
Por seis mezes 6\$000

Toda a correspondencia da folha deve ser dirigida ao editor F. L. Pacheco.

Os annuncios, publicações de interesse particular e obras feitas na typographia desta folha, devem ser pagas a vista.

IMPrensa YTUANA

20 de Março

Molestia do algodoeiro

Trasladamos para o nosso jornal o resumo da conferencia que, á pedido da Sociedade Auxiliadora da Agricultura em Pernambuco, fez na sede social dessa corporação, o illustrado Sr. Dr. J. C. Branner, no dia 7 do corrente, e que encontramos no Diario dessa Provincia de 10 do corrente.

Essa conferencia compareceu em grande e selecto auditorio, composto das pessoas mais notáveis da sociedade pernambucana, e todos victoriaram o illustre conferente, que se exprimió com proficiencia na materia, de que tem estudos aprofundados.

Chamamos a attenção dos que se interessão pelos negocios de lavoura.

Eis o resumo :

«Pedió desculpas pelo que hia dizer pois que não se tendo perparado para fazer uma conferencia, só podia fazer propriamente uma palestra.

«Entrando logo na materia disse que hia tractar dos insectos damninhos ao algodoeiro, e aos quaes tinha o Brasil como os Estados-Unidos e a Europa todo o interesse em combatter.

«Cada um desses insectos destructores pouco, mas a porção delles é tão grande que a devastação torna-se consideravel. Nos Estados-Unidos se tem tractado seriamente do estudo necessario desse flagello, ao passo que nos sertões do Brasil os plantadores attribuem a molestia do algodoeiro a caso de força maior.

«Desde 1864 que os Estados-Unidos soffrem os estragos de semelhantes insectos montando em perto de trinta mil contos os prejuizos causados.

«De 1866 a 1867 o prejuizo foi de 33 a 60 por cento; de 1868 foi de 50 a 60 % e assim por diante na proporção sempre de 50 a 60 %. Em 1878 só um districto que corresponde á uma comarca no Brasil perdeu mais de quinhentos contos de reis, mas d'ahi para cá tem diminuido muito o prejuizo com os remedios applicados.

«Não podendo apresentar um calculo exacto dos prejuizos que nós temos soffrido, por faltarem inteiramente os dados estatisticos, avalia no entretanto em 15 1/2% a perda annual que os taes insectos têm causado nas colheitas do algodão. Ora, tendo o Brasil exportado em 1882 seis mil contos em algodão, sobe a cifra do prejuizo a 900.000\$000. Só entram neste calculo as provincias do Maranhão, Ceará, Pernambuco e Alagoas.

«Pois bem, esse prejuizo todo é causado por taes especies de insectos damninhos alem do que chamam mófo.

«Um destes insectos é uma especie de *phylloxera* como a que ataca as vinhas, e até muito parecido aom ella, cujo especimen colheu e collocou em um pequeno quadro que offereceu a Sociedade Auxiliadora e que apresentou a todos os espectadores.

«Apresentou igualmente em pequenos vidros e com o espirito do vinho as tres especies de lagartas destruidoras dos algodoeiros.

«O insecto principal é uma especie de mariposa muito pequena e tão insignificante á primeira vista que parece não merece a pena que se estude, mas a enormidade dos prejuizos que podem causar taes animaesinhos

por sua rapida e incalculavel multiplicidade é tal que não só convem como até é urgente estudal-os com todo o esmero.

«No quadro que offereceu á sociedade e que todos os espectadores poderam examinar está não só o insecto no estado de borboleta ou mariposa como os seus ovos, e em estado de lagarta e casulo.

«Os ovos são depositados na face posterior da folha e um só insecto põe 400 e mais ovos o que torna espantosamente multiplicada a reprodução.

«No terceiro dia sahe do ovo a lagarta, come parte da casca do ovo e da parte inferior da folha, muda de pelle quatro ou cinco vezes e permanece duas ou tres semanas no estado de lagarta. Findo este praso vai para o casulo e dorma-se ahi oito a doze dias, sahe de novo a mariposa, põe a immensidade de ovos que já disse, esão outros tanto individuos que vão multiplicando ao infinito os estragos.

«Nos nossos sertões apparecem essas insectos com as primeiras chuvas quando ellas não continuam a cahir regularmente ate maio. Porém se as chuvas cahem regularmente desde janeiro até maio apparecem muito poucas lagartas, ao passo que se interrompem de repente, a praga é certa e apparecem os insectos em uma quantidade enorme e até medonha.

«Esses insectos tem inimigos naturaes que auxiliam poderosamente os esforços do homem para extinguil-os.

«Como esvoaçam mais emquanto o agricultor dorme, os morcegos comem muitas dessas mariposas que tambem esvoaçam mais de noite.

«As gallinhas soltas nos algodoads comem muito essas lagartas, as quaes são tambem devoradas em grande escala pelas aranhas, pelas formigas miudas e até por certas moscas.

«Porém não são só estes os animaes inimigos de tão prejudiciaes insectos, pois o orador descobrio tres especies de parasitas devoradoras das taes lagartas, e tendo-os recolhido em diversos frascinhos mostrou-os aos espectadores.

«A primeira destas especies põe os ovos nas proprias costas da lagarta daninha, e ahi mesmo sahe o pequeno insecto que vive a custa da mesma lagarta e devorara-a, então morre antes de ir para o casulo.

«A outra vive constantemente em cima da lagarta a custa da qual se alimenta vive e vai definhando até dar cabo della.

«A terceira especie põe os ovos no meio dos da lagarta e alli mesmo comecam a lhes ser prejudiciaes.

«Não bastando, porém, a guerra de taes inimigos para acabar com a existencia de tão prejudiciaes hospedes dos algodoeiros cujas folhas e até maçãs inutilisam tem-se descoberto nos Estados-Unidos remedios para diminuir o numero de taes insectos porque é impossivel acabar os de todo.

«Nos Estados-Unidos, onde o algodão é plantado em grande escala, tem-se experimentado diversos machinismos mais ou menos importantes, mas que não podem ter applicação aqui, porque as plantas de algodão são além de mui diminutas, irregulares e sem regra, ao passo que lá são em linha e com admiravel regularidade e até nivelamento.

«Mas para o cultivo do algodão menos regular e em escala menor temos diversos remedios que as experiencias teem descoberto, como o arsenico, o verde pariz, o kerosene e outros: porém o mais barato de todos e talvez mesmo o melhor é o verde-pariz, que aqui pôde custar 2\$000 o kilo, mas que lá custa metade ou pouco mais. Cumpre notar que nos lugares onde é mais preciso e empregado é justamente onde custa mais caro.

«O verde pariz é um veneno effizaz e muito vantajoso, e pôde ser empregado em pó ou diluido em agua.

«Diversos são os machinismos mais ou menos simples, porém sempre muito baratos, pois podem ser construidos com folha de Flandres, e que servem para espalhar a agua convencionada com o verde-pariz.

«Tendo preparado quatro ou cinco rascunhos de machinas mui simples para borrar o ve-

nebo sobre as plantas atacadas pelos insectos, apresentou ao espectador esses desenhos ou antes esboços sobre pannos e mostrou o meio aliás mui simples e trivial de usar dos taes machinismos, desde a caixa de lata que um homem pôde trazer ás costas e que um ventilador movido por uma simples manivela fornece ar sufficiente para dispersar a agua envenenada que vai por um conducto mui simples, mas que é borrifado por quatro ou cinco injectores sobre as plantas.

« Declarou que convinha sempre misturar com o verde-paris e a agua um pouco de farinha de trigo, afim de melhor aproveitar a applicação do veneno.

« Estando concluida a hora pelo orador marcada para esta conferencia ou antes palestra, deixava de fallar na molestia do cafeeiro, segundo pediu-lhe o Sr. commendador Portella, porque além de não ser este o objecto dos seus estudos actualmente, não teve tempo sufficiente para pôr em ordem certos estudos que accidentalmente fez na comarca do Bonito sobre a doença do cafeeiro.

« Porém vio que ha tambem outro insecto mui diminuto e quasi microscopico, que põe os ovos em cima das folhas do cafeeiro e ao sahir a lagarta fura a folha da arvore, e entra, comendo e estragando as, ja ponto de flocar estas como que tostadas pelo fogo, como mostrou aos espectadores em um outro quadro por elle offerecido á mesma Sociedade Auxiliadora.

« Como estes insectos apparecem no tempo justamente do vento nordeste, os nossos matutos attribuem a este vento os estragos causados pelo tal insecto.

« Pela observação que de passagem fez na comarca do Bonito calcula o orador que cada pé de café pode conter vinte e cinco mil desses insectos devoradores da planta.

« Na pinha-tambem encontra elle uma molestia causada por outro insecto que arruinava completamente o fructo, e ensinando o meio pratico de colher o insecto e presenciar os seus estudos da lagarta, larva e mariposa, ensinou tambem que o meio unico de combater era queimar todos os fructos logo que apparecerem com o principio da molestia.

« Finalmente declara que, homem embora da sciencia a que entregou-se desde a academia, não era seu proposito fazer hoje uma conferencia scientifica no rigor do termo, e que pelo contrario foi sua intenção unica palestrar ou conversar alguns instantes sobre a molestia que tão prejudicadamente attaca os algodões do Brazil com os dos Estados-Unidos.

« Sendo as folhas os pulmões da vegetação, era facil comprehender que não pôde a planta viver desde que soffrer qualquer doença nas suas folhas. E' pois de grande interesse para os agricultores e para todos que não são mas que apreciam devidamente essa industria, debelar com todas as forças esses insectos destruidores do algodoeiro e arruinadores dos que vivem da sua plantação. »

GAZETILHA

Espectaculo dramático.—Realisou-se no dia 25 a representação, por um grupo de amadores, da comedia-drama, em 3 actos do dr. Cesario Motta Junior, intitulada a—Caipirinha da Ave-Maria.

Antes de começar esta o sr. A. Brito recitou em scena aberta a poesia intitulada—O filho exilado—de Costa Lima.

A peça, de costumes puramente nacionaes, si não pode ser considerada uma producção litteratura sem defeitos, é entretanto uma promessa de um futuro comediographo notavel, si porventura o seo talentoso autor proseguir na senda tão bem encetada. Vê-se que escrevendo a Caipirinha da Ave-Maria dois fins o preocuparão : proibir que, ao contrario do que geralmente pensa a sociedade culta dos nossos caipiras, aos quaes só procura cobrir de ridiculo, são estes quasi em sua totalidade dotados de sentimentos bons e honestos estigmatizar o pouco criterio com que infelizmente procedem alguns juizes, que arrancao muitas vezes orphãos do poder e companhia de suas familias, simplesmente por que estas são pobres, mas os entregão á tutela de individuos ricos que longe de lhe dispensar os carinhos e sollicitude paternaes os transformão em verdadeiras criados tratando-os como escravos ; e folgamos em dizel-o, o seo desenvolvimento agradou a todos os que concorrerão ao theatro.

Quanto á interpretação que darão os improvisados artistas aos papéis que lhes forão confiados, francamente o declaramos, excedeo á nossa, expectativa. Todos os disserão bem, mas é justo que destaquesmos D. Corina (Marocas) e os srs. Luiz de Freitas (Ignacio), Nogueira da Motta (Inhô Juca) e A. Brito (Inhô Pedro), que seria ainda mais apreciado si trabalhasse com mais naturalidade. E o publico assim julgou porque applaudiu-os sempre, principalmente a Ignacio a quem foi offerecido um lindo bouquet.

Ao terminar o 3º acto foi chamado á scena o auctor a quem foi offerecido um rico bouquet de flores naturaes, proferindo nessa

ocasião algumas palavras o Dr. Lavradôr, que tambem dirigio-se ao sr. Freitas e a sra. D. Corina quando chamados á scena. Terminado o spectaculo alguns amigos e apreciadores do talento do Dr. Cesario Motta Junior precedidos de musica o acompanharão até a casa do Dr. Alvim onde se achava hospedado e ahi orou o Dr. Brotero, respondendo-lhe o Dr. Cesario Motta Junior.

Finalmente, tudo esteve muito bom, menos a distr buição e venda dos bilhetes feitas irregularmente porque o forão em numero superior ao da lotação do theatro, o que deo logar a que ficassem muitas pessoas semasento e até sem camarote.

De nossa parte enviamos ao Dr. Cesario Motta Junior um sincero aorto de mão, fazendo votos para que continue a emitir no drama o seo juizo critico sobre os nossos costumes.

Visitantes.—Entre os que entre nós estiverão durante a semana finda, contamos tambem o Dr. Assis Pacheco Junior, que involuntariamente deixamos de nomear, mas que agora o fazemos.

Fallecimento.—Deo-se n'esta cidade no dia 24 do corrente o do estimado cidadão João de Almeida Sampaio, fazendeiro residente no municipio de Jundiaby. A sua familia os nosso pezamos.

Mais outro.—Deo-se tambem ante-hontem o de Sra. D. Theolinda Guilhermina de Oliveira, com 67 annos d'idade.

Era uma senhora virtuosa e geralmente estimada pelo que foi muito sentida a sua morte.

Os nossos pezamos a sua digna irmã.

Sarão dansante.—Terve lugar no dia 24 em casa da Ex. Sra. D. Anna Pereira o quarto serão dansante do Club Ytuano. Foi muito concorrido e dansou-se com bastante animação até 2 horas da madrugada.

Redempção do Ceará.—Esta provincia conta mais duas cidades que não tem escravos e são a de Icó e a de Sobral.

Que bom frade!—Um frade que andava ás esmolas, chegando á uma janella, disse a certa senhora :

—Esmola para S. Francisco! E accrescentou baixinho : dá um beijo ?

—Uma sova de páo, acudio a senhora.

—Para S. Francisco, tornou o frado caminhando com a maior pachorra.

Jornal do Agricultor—Recebemos o n.º 194 d'esse importante orgão de publicidade, cujo summario e o seguinte:

Fabricas centraes e colheias agricola.—Plantas uteis ao Brazil —Receita para doce—Laranjas —Atta, fructa do conde—pinha

—Hygiene geral maximas agricolas—Arreios para bois—Machonica Agricola—Moinhos—Economia domestica—Biologia vegetal—Manteiga vegetal—Rami ou ortiga Branca—Salga da manteiga na Inglaterra—Acinaciforme—Veterinaria para criadôres —Molestias do Cavallo—Receita de cozinha—Batulaceas—Conservação das carnes—Mosaico agricola—Phenomenos chimicos da Terra.

Monsenhor Lipparoni.—Chegou da Europa monsenhor Gregorio Lipparoni, que constou ter sido preso na Italia, como réo de crime de moeda falsa.

Instrumento para vacccinar.—Mr. Bouley, membro da Academia de Medicina, acaba de apresentar aos seus collegas um instrumento, inventado por um doutor em medicina, destinado a recolher e a conservar o virus em geral e a vaccina humana em particular, de maneira que a vaccina Jenneriana basta, só, a todas as necessidades, e ser praticada seguramente por todas as mãos, sem dor e nã effusão de sangue: basta uma pequenissima parcella de virus para inocular.

Com o instrumento inventado, a vaccina humana, recolhida em boas condições, sobre um apoio inalteravel e conservado depois em estado secco, bem ao abrigo do ar, da luz e da humidade pode viajar ao longe e conservar por muito tempo toda a sua actividade.

Os meios d'acção são agulhas ou alfinetes finos, providos d'asperezas ou de estrias de reserva da vaccina. Para a ponta estas agulhas são douradas ou platinadas de modo a ser inoxidaveis.

Linha ferrea—Trata-se de construir uma linha ferrea que permitta fazer o trajecto entre Nova-York, e Pariz em cinco dias e meio. A viagem de terra interromper-se-á tão só m e n t e com uma travessia de duas horas por mar, cerca do estreito de Behring.

A linha, partindo do Nova-York, atravessará o Canadá, a Nova Georgia e o Alaska até ao cabo do Principe de Galles, donde os passageiros irão em navio até ao cabo Este, sobre a costa asiatica opposta ao estreito de Behring e á distancia de quasi quarenta milhas da extremidade occidental do norte do continente africano.

Do cabo Este, a via ferrea projectada atravessará o territorio russo até seu cruzamento com a rede dos caminhos de ferro siberianos, os quaes estão já em correspondancia, pelas vias de Moscow e S. Petersburgo, com as capitães europeas.

Juramento politico.—Na camara dos comuns entra-

ra já em discussão o projecto de reforma sobre o juramento politico, apresentado o assignado por sir Hartington e por sir William Harcourt.

O projecto dispõe que qualquer membro de uma ou outra camara poderá quando julgar conveniente, substituir o juramento por uma affirmação solemne, substituindo a palavra «Juro» por—«Affirmo e declaro solemne e sinceramente» e omitindo as palavras: «Assim Deus me ajude.» A declaração assim feita produzirá o mesmo effeito do juramento.

O projecto já adoptado em primeira leitura terá provavelmente de soffrer modificações, como no senado hespanhol, sobretudo dando-se o facto de ser elle tenazmente combatido pelos «torios» que promoviam manifestação em todo o paiz, para que elle não passasse.

Atribuia-se a apresentação deste projecto á insistente Bradlaugh, conquanto algumas folhas ministeriaes declarassem que o projecto, sendo votado, só teria effeito para os deputados que no futuro fossem eleitos, e que o ex-representante de Northampton só entraria na camara, sujeitando-se a uma nova eleição.

Obituario.—De 20 a 27 do corrente sepultaram-se os seguintes :

Dia 20

Gertrudes Pereira de Almeida, 71 annos, viuva de Lino Antonio Soares ; hydropsia.

Dia 21

Maria, de 1 mez, f. de Bento Antonio de Moraes.

Dia 22

Anna Joaquina, de 64 annos, viuva, : apoplexia.

Dia 23

Justa Maria do Espirito Santo, solteira, natural de Capivary : apoplexia.

Dia 27

Daniel, 40 annos, solteiro, escravo de João Baptista Pacheco Jordão : bronco-alveolite aguda, em consequencia de febre typhoide.

Agostinho, 5 annos, f. de Ignacio e Catharina, escravos de Bento Dias de Almeida Prado : vermes.

SECÇÃO LIVRE

Será idea extravagante ?

Com esta epigrapha estampou em suas columnas a «Imprensa Ytuana» de 8 do corrente um artigo, em que informarão á Imprensa haver ventado nos moradores da Villa de Cabreuva, emportencorem á Comarca de S. Roque e pretenderem a abertura

de uma estrada de rodagem á estação de S. João, na linha Sorocabana.

Não pretendo averiguar a veracidade da informação, unicamente cumpreme dizer, como cabreuvano, que não é extravagancia de se a abertura das portas ao commercio extremecido pela crise monetaria ou falta de confiança aos capitães, a facilidade de vias de transporte á lavoura sobre carregado de ovos de toda a especie. Cabreuva tem servido dos seus recursos naturaes, sem auxilio algum, importa e esporta seus generos por lundiahy, tranzitando por uma estrada, que é feita, por assim dizer, a casco de animaes, o que nas estações pluviaes fica interrompida; porcorrendo suas mercadorias avultado numero de kilometros de estrada de ferro, para chegarem ao porto de Santos: ao passo que pela estação de S. João, é essa extensão de via ferrea muito lemitada e com menor dispendio.

Por viver esquecido do actual governo, os habitantes do bairro do Jundiuvira a cada passo veem-se perturbados pelas autoridades de Parnahyba, ora vaga por ali o Fiscal daquella Camara querendo obrigar os negociantes daquelle bairro a pagar-lhe impostos, ora são avisados para a factura de caminhos, ora as autoridades policiaes chamão cidadãos daquelle bairro pertencente a este municipio, para prestarem juramento de Inspector de quarteirão. Quaes as providencias que o nosso governo actual tem empregado para garantir a tranquillidade daquelles habitantes ?

As queixas continuão e não vemos medidas que ponhão termo a tanto abuzo. Por acaso quererá a Parnahyba usurpar a Cabreuva o bairro do Jundiuvira ?

Consta-nos, que um morador do bairro ja prestou juramento de Inspector do quarteirão perante aquellas autoridades. Se este quizer obrigar oshabitantes do bairro a facturado caminho, por certo que temos desordens.

A falta de segurança individual é tão sensivel, que diversos jornaes, por avultado numero de vezes, tem reclamado do governo as necessarias providencias, e o Sr. Chefe de Policia contenta-se em pedir informações somente. As autoridades policiaes por sem numero de vezes tem requisitado força, e quando são muito consideradas, apenas recebem resposta a seus officios que ha falta de praças na Capital, e que por isso não é possível dotar esta Villa com um pequeno destacamento.

E, é por essa razão que ellas, vendo-se sem o competente prestigio perante o governo de S. Magestade, que nega-lhes auxilio para desempenharem seus deve-

res, cruzão os braços e tolerão que tudo caminhe á mercê dos ventos, e podem constantemente suas exonerações sem lhe serem concedidas. Receberão resposta de seus officios ? Duvidamos.

No bairro do Jacaré vive actualmente um individuo que supõe-se ser escravo do Sr. Antonio Leite que á tempos fugio, e para ali trouxe uma moça, netta do finado Jacyntho Leite do Prado com quem diz ser casado, mas é opinião geral que foi rapta-da por elle.

Este individuo tem trazido os moradores do Jacaré em uma roda viva, e até se diz haver elle feito tucaia para assassinar ao Cidadão Luiz França, que á poucos dias escapou ao seu furor, por valer-se de uma espingarda que trazia, da qual fez cacete, quebrando-lhe a coronha na cabeça. A qualquer hora, e no mesmo lugar, onde Domingos Bueno á dois annos assassinou a Antonio Soares, terá a auctoridade de proceder a mais autos, e o sangue que ali se derramar, servira de medalhas !....

Do glorioso Bomfim tratarão com mais vagar, da propria Villa, basta dizer que ainda existe vago o lugar de 3.º supplente do Subd.legado, porque ao governo actual ainda não aprouvo preencher a vaga. Por esta pequena nação, fica o publico comprehendendo o que é o nosso governo actual, diante de nossas necessidades. Um governo que não atende as necessidades de seus subditos, não é governo.

Nas vespertas de eleições recebem-se bonitas circulares, muitos empenhos, maiores promessas afim de conseguir a votação d'aqui, mas depois das eleições não é conhecido o pobre Cabreuva ! !

Aconselho aos Srs. eleitores que nas proximas eleições deem um quiô aos Srs. deputados para saboriarem na Assembléa, para outra vez tomarem interesse pelos lugares que os elegerão já que os governos não conhecem suas necessidades e não attendem as suas queixas, porque, dentro dos opulentos palacios não penetraão as queixas dos infelizes ! !

Será por essa razão que o Sr. Dr. Chefe de Policia não envia praças para Cabreuva ?

Abracemos novas idéas, filie-

mo-nos a novos partidos, que filhos do indifferentismo, saberão melhor cumprir os seus deveres, e lá encontrarão á sua frente o

DESCRENTE.

Achei muito boa a Sereana Santa n'esta cidade de Ytú, pois as solemnidades que, todos os annos commemorão os mysterios da Sacratissima Paixão e Morte de Nosso Redemptor, forão mais uma vez este anno, feitas com todo o esplendor, faltando para o seu complemento a procissão do Fogarão, ou da prisão. Dizem que o Rvdm. Sr. Vigario desta parochia não quer que se solemnisze esta procissão por causa dos desacatos e immoralidades, que gente malcriada praticaram por essa occasião.

Achamos pois que S. Rvml. tem razão ; pois, na noite de Sexta-feira Minor deste anno, muitos desses malcriados, querendo passar por engraçados, tanto defronte a porta da Matriz, como em torno della, commetteram actos ougestos indecentes, acompanhados de palavras obscenas, com desrespeito do publico, e do dia em que todo o mundo se enche de luto ao commemorar a cruenta tragedia consummada no Calvario pelo Homem Deus, para nossa redempção ! Essas scenas revoltantes foram repetidas junto a Igreja do Carmo por occasião da procissão do Enterro !

E como evitar-se semelhantes desacatos, quando não temos força publica em circumstancias de poder manter a ordem e a moral publicas ?

Não se davam esses factos nos ditos tempos que havia a Guarda Nacional bem organizada, e com numero sufficiente para chamar a ordem áquelles que a exorbitavam.

A Guarda Nacional, como é sabido, alem dos distinctos Officiaes que a commandavam, era composta tambem de cidadãos que só por si mereciam o respeito da população.

Outro tanto não acontece aos guardas policiaes, que é diminuto o seu numero, e não gosam d'aquelle respeito.

A Guarda Nacional, era em fim, um dos ornamentos das festas ; mas uma lei sabia, de imitação, macaqueada de paizes estrangeiros, e que nenhum resultado bom apresenta entre nós, veio extinguir aquella que tinha razão de ser sabia.

Com essa lei extinguiu-se o benéfico recrutamento, que muito tempo servio para chamar ao trabalho os vadios, de que hoje se acha repleto o nosso Paiz, e que assim acobertados praticam toda a sorte de torpezas, sem receio algum como vemos todos os dias !

Hoje fico por aqui para não molestalo mais.

Ytú, 27 de Março de 1884.

Julio

ANNUNCIOS

PHARMACIA GALVÃO

73--RUA DO COMMERCIO.--73

Além de possuir este montado estabelecimento um grande sortimento de drogas de primeira qualidade e de preparados estrangeiros, e estar por conseguinte apto a aviar qualquer receita sem que nada deixe a desejar participa a todos que é a unica pharmacia nesta cidade que recebe directa e constantemente todos os preparados do districto Pharmaceutico, Commendador Eugenio Marques de Hollanda, preparados estes que bem merecem o nome de verdadeiro successo da medicina brasileira e dos quaes passa a dar algumas informações ao publico, transcrevendo o que diz o Autor na guia que acompanha cada um dos seus preparados.

TINTURA DE Salsa CAROBA E MANACA

Para o tratamento radical de rheumatismo, cancos, bobas, empingens, e todas as molestias que tenham sua origem na impureza do sangue devida a syphilis.

VINHO DE JURUBEBÁ FERRUGINOSO

Especifico prescripto e preconizado especialmente nas affecções do figado, obstrucções, hepatites agudas ou chronicas, activas ou passivas, quer provenhão de febres intermitentes e perniciosos ou outras cousas persistentes, inflammatorias, acompanhadas de anemias e fraquesa na convalescença de abcesso do figado.

Pilulas depurativas de Velamina, ou verdadeiro successo da medicina purgativa, compostos com o principio activo e partes extractivas da raiz do vela ne por E. M. Hollanda.

Pilulas anti-periodicas, de E. M. Hollanda.—Cura prompta—das febres intermitentes, ou sezões, constipações, febre intermittentes, paludosas e perniciosas; são laxativas.

Xarope balsamico e peitoral de flores d'arora, de Eugenio Marques de Hollanda.—Cura radical em poucos dias—catharro polmunar chronica ou agudo, affecções da laringe tosse nervosa ou convulsa e pelourises.

Polpa gelatinosa de tamarindos, Para limonadas refrigerantes, e purgativas.

Odontina, Para cura prompta das dores de dente nervosas ou devidas a cariação.

Molho maritimo, Para condimento, e excitante do appetite.

Pomada anti-herpetica, de E. M. Hollanda.—Applicada com os melhores resultados contra as affecções da pelle, como sejam empingens, manchas, escoriações e caspas.—No ultimo caso applica-se como qualquer cosmetico de toucador.—E' do effeito prompto e aroma delicadissimo.

Injecção anti-bleorrhagica, de E. M. Hollanda.—Tratamento prompto e radical das Bleorrhagias chronicas ou agudas e das flores brancas.

Linimento anti-rheumatico e desobstruente,—Medicamento efficaç contra a eryzipela antiga ou aguda; ou seja espontanea, ou seja devida a qualquer ulcera.

Nos soffrimentos rheumaticos, quando as condições dos doentes não permitem o uso de medicação interna, elle, somente, pode modificar e acalmar internamente as dores como adjuvante da Tintura de Salsa e Caroba: nesses mesmos casos, os seus effeitos concorrem para completo restabelecimento em poucos dias. Nas inflammacões, engitamente ou tumores, ainda se nota a sua efficaçia resolvendo-os quando applicado à tempo em limitado o fóco da supuração.—Applicado em volta das ulceras muito inflamadas e dolorosas, faz desaparecer a vermelhidão, e modifica as dores. O modo de usal-o encontra se na guia que acompanha o respectivo vidro.

Embirinina, Elixir carminativo tonico e digestivo do pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Nas affecções gastro-intestinaes ou sejam devidas a fraquesa digestiva caracterisando dyspepsia chronica ou aguda; ou a embaraço gastrico, com privação rebelde do ventre, os effeitos e efficaçia deste agradabilissimo especifico se achão comprovados, no prospecto que o acompanha, por documentos attestando importantissimas curas em casos rebeldissimos a diversos tratamentos.

No referido prospecto se encontrão ainda descriptos todos os casos de soffrimentos do estomago e intestinos com a precisa claresa, em ordens a bem guiar-se e deante no seu tratamento.

Vinho de Ananaz Ferruginoso Quinado, Tónico e Reconstituente, preparado pelo Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda.—Este vinho, o mais efficaç e agradável medicamento contra a anemia, chlorose, anazarca, amenorrhæa, flores brancas, leucorrhæa e hypoemia intertropical, não reclama dieta alguma. Os resultados obtidos por experiencias de distinctos facultativos, transcriptos no prospecto que acompanha este importante producto, dispensao todos os mais comentarios para justificar sua efficaçia nas molestias referidas. O aspecto, aroma o sabor disputão o paladar mais exigente.

Cosmetico puramente vegetal, Oleo concreto de Oliva campestre.—Este Oleo tem a grande propriedade de formar bellos crespos e dar um certo avelludado aos cabellos; refresca inferiormente o couro cabelludo, e faz desaparecer em 36 horas essas dores que se notão algumas vezes nas raizes dos cabellos, devidas ao abafamento pela natureza do penteado.

O cheiro é agradabilissimo, e o seu uso é como o de qualquer cosmetico.

Nas estações frias o oleo congela-se, porem com o calor liquefaz-se perfeitamente.

MOS SRS. LAVRADORES

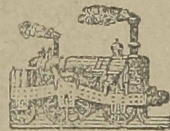
Com a formicida, e a sauvicida coral extingue-se completamente a formiga sauva, que é o mais terrivel flagelo da lavoura.

Em parte alguma vende-se tão barato como em casa de Francisco Brenha, pois veção os preços correntes e admirem:

| | |
|-------------------------------|--------|
| 1 Caixa de formicida Capanema | 26:000 |
| 1 Lata " " " | 13:500 |
| 1 Caixa de sauvicida Coral | 25:000 |
| 1 Lata " " " | 13:000 |

A' DINHEIRO

(3-3)



COMPANHIA YTUANA

De ordem da Directoria faço sciente aos Srs. Accionistas que na Assemblêa geral da mesma convocada para 1º de Abril proximo futuro, tratar-se-hão tambem do levantamento de capitães, para o prolongamento do ramal de Capivary as Pederneiras, e sua respectiva construcção, cujo privilegio foi concedido. 5-5

Escritorio da Companhia em Ytú, 10 de Março de 1883.

O Secretario
A. de S. Neves.

ROMANCE

Pede-se a pessoa que tem em seu poder o 1º volume do romance-Curiosidades Brasileiras.—pertencente a bibliotheca do Instituto, a bondade de mandar entregar-o ao bibliothecario.

AO COMMERCIO

Os abaixo assignados, fazem sciente ao publico e ao commercio, que de commum accordo, dissolverão a sociedade, que na povoação do Salto girava sob a firma de Martins & Ferreira, ficando todo o activo e passivo à cargo do socio João da Costa Ferreira, e o socio Jose Vicente Martins, livre e desonerado de qualquer responsabilidade. 3-2

Ytú, 13 de Março de 1883.
Jose Vicente Martins.
João da Costa Ferreira.

Guia medico do fazendeiro

Disse a redacção do *Cruzeiro*: «Este guia contem informações e indicações de grande utilidade para os que não poderem de prompto ter um medico.»

E se uma receita custa 5\$, quão mais commodo não é, ter dezoas dellas, com o meio de conhecer e distinguir as molestias, de algumas das quaes nem os livros tratam, pela quantia de 1\$500?

Vende-se na rua da Imperatriz n. 60. 10-8